



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora da Conceição-Chapadinha-Capelinha

Ficha de inventário - MANIFESTAÇÃO CULTURAL

1. Município: Capelinha	2. Distrito: Sede
3. Designação: Festa de Nossa Senhora da Conceição	4. Subcategoria: Celebrações - Festas Religiosas
5. Caracterização: Nas cortes celebradas em Lisboa no ano de 1646, declarou <i>el-rei</i> D. João IV que tomava a Virgem Nossa Senhora da Conceição por padroeira do Reino de Portugal, prometendo-lhe em seu nome, e dos seus sucessores, o tributo anual de 50 cruzados de ouro. Ordenou o mesmo soberano que os estudantes na Universidade de Coimbra, antes de tomarem algum grau, jurassem defender a Imaculada Conceição da Mãe de Deus. Não foi D. João IV o primeiro monarca português que colocou o reino sob a proteção da Virgem; apenas tornou permanente uma devoção, a que os nossos reis se acolheram algumas vezes em momentos críticos para a pátria. D. João I punha nas portas da capital a inscrição louvando a Virgem, e erigia o convento da Batalha a Nossa Senhora, como o seu esforçado companheiro D. Nuno Alvares Pereira levantava à Santa Maria o convento do Carmo. Foi por provisão de 25 de Março, do referido ano de 1646, que se mandou tomar por padroeira do reino Nossa Senhora da Conceição. Comemorando este fato cunharam-se umas medalhas de ouro de 22 quilates, com o peso de 12 oitavas, e outras semelhantes, mas de prata, com o peso de uma onça, as quais foram depois admitidas por lei como moedas correntes, as de ouro por 12\$000 réis e as de prata por 600 réis. O dogma da Imaculada Conceição foi definido pelo papa Pio IX em oito de dezembro de 1854, pela bula <i>Ineffabilis</i>. A instituição da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição por D. João VI sintetiza o culto que em Portugal sempre teve essa crença antes de ser dogma. Em 8 de dezembro de 1904, lançou-se em Lisboa solenemente a primeira pedra para um monumento comemorativo do cinquentenário da definição do dogma. Ao ato, a que assistiram as pessoas reais, patriarca e autoridades, estiveram também representadas muitas irmandades de Nossa Senhora da Conceição, de Lisboa e do país, sendo a mais antiga a da atual freguesia dos Anjos, que foi instituída em 1589. No Brasil é tradição montar a árvore de Natal e enfeitar a casa no dia 8 de dezembro, dia de N.Sra. da Conceição. A Festa de Nossa Senhora da Conceição é a principal festa e acontece anualmente na localidade de Chapadinha, localizada no município de Capelinha, MG. É realizada no mês de setembro, na Igreja local e é comemorada há mais de 50 anos. A Paróquia da Igreja Nossa Senhora da Conceição pertence atualmente à	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio
Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora da Conceição-Chapadinha-Capelinha

Arquidiocese de Angelândia, e o padre Feliciano celebra missa no local de três em três meses.

Suas manifestações ocorrem na Igreja e ao ar livre. É a festa que mais mobiliza a população da localidade, principalmente os mais idosos. Os preparos para a festa ocorrem meses antes e é feito pelo Padre e por alguns devotos que participam da comunidade religiosa. Atualmente a principal organizadora da festa é a senhora Luiza Cordeiro, que trabalha para a paróquia. A sra. Luiza herdou esse trabalho de seus pais, Sr. José Cordeiro da Silva e Sra. Rosa da Cunha, os primeiros zeladores da igreja.

6. Proteção Legal: inventário municipal

7. Histórico:

Apesar de ser uma das devoções mais representativas do país, cada localidade terá uma forma peculiar de adoração à Nossa Senhora da Conceição. Uma dessas localidades é Capelinha.

A festa de Nossa Senhora da Conceição é a mais tradicional festa da comunidade de Chapadinha. Inteiramente programada pela população local, ocorre anualmente no mês de setembro e dura nove dias. Ao contrário de outras localidades que cultuam esta Santa, em Chapadinha, a data da festa está condicionada à data em que o padre da paróquia poderá comparecer a localidade para rezar a missa que ocorre no nono dia.

A festa é composta por novena em honra a Nossa Senhora da Conceição, rezada durante os nove dias na igreja, leilões, marujada, procissão, mastro e missa, que acontece no último dia pela manhã. Durante a reza do terço e dos leilões, acontece a marujada, que é formada pela banda de Taquara liderada por Joaquim Ramos, um dos mais antigos moradores da comunidade, que foi fundada por seu pai. O A bandeira que será erguida no mastro na praça da igreja parte da casa de Joaquim Ramos no sábado a noite (penúltimo dia de festa), que junto com a população e sua banda de taquara sai em procissão até a igreja, onde ela será erguida.

O andor onde é colocada a imagem de Nossa Senhora da Conceição foi confeccionado em madeira pelos próprios fiéis e, na época da festa, é enfeitado com flores e papéis coloridos, assim como a igreja, para que receba a imagem que seguirá em procissão.

8. Informações descritivas:

O dia da festa é dia 15 de setembro e durante os nove dias anteriores a esta data ocorre o novenário, com a reza do terço pelos fiéis todos os dias à noite na igreja. Durante estes dias também ocorrem os leilões, no qual as pessoas da comunidade doam comidas, bebidas, animais e artesanato para serem vendidos. A banda de Taquara da localidade anima os leilões com apresentações. A banda existe há mais de 40 anos e tem como líder o Sr. Joaquim Ramos, que também produz os pifes. Ao todo são 12 membros formadores da banda, dentre crianças, jovens e idosos da comunidade local.

O dinheiro arrecadado é usado para a manutenção da paróquia e para a construção



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
 Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio
 Cultural
 Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora da Conceição-Chapadinha-Capelinha

da casa paroquial.

No oitavo dia, sábado, a comunidade sai em procissão juntamente com a banda de Taquara, chamada de "Marujada" e ao final, na igreja é hasteada a bandeira. As devotas preparam a imagem de Nossa Senhora, enfeitam o andor com flores e fitas e saem em procissão carregando a imagem e cantando músicas religiosas. No domingo seguinte é realizada a missa em ação de graças e encerrada a festividade.

Os organizadores da festa são os féis da comunidade e o padre, que fazem a festa com ajuda financeira dos leilões realizados por eles durante o ano, de alguns fazendeiros e políticos locais.

9. Bens relacionados:	Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Chapadinha/Banda de Taquara de Chapadinha
------------------------------	---

10. Intervenções:

A festa de Nossa da Conceição em Chapadinha já sofreu algumas modificações. Há alguns anos o novenário tem durado quatro dias. O terço tem sido rezado na igreja na quinta, sexta e sábado. No sábado tem a procissão, o hasteamento da bandeira e no domingo é rezada a missa.

11. Referências / fontes de pesquisa:

www.chagasilva.com.br
 www.velhosamigos.com.br
 Entrevistas com fiéis.

12. Mídia:

A mídia se encontra nas informações complementares. Consiste em foto antiga da imagem de Nossa Senhora da Conceição no andor.

**13. Informações
complementares**



Foto 1: Imagem de Nossa Senhora da Conceição no andor. Sem data.
Arquivo de D. Maria

Segundo Nilza Megale, a devoção à Nossa Senhora se iniciou nos primeiros anos do Cristianismo com as imagens das Virgens Orantes das Catacumbas. A partir do Concílio de Éfeso, ano de 431, foram fortalecidas as representações de Maria com Jesus criança no colo. Na Idade Média, propagaram-se as devoções da Paixão da Virgem, surgindo as invocações relacionadas ao sofrimento de Maria pelo filho sacrificado.

O dogma de Nossa Senhora da Conceição refere-se à imaculada concepção de Maria, única descendente de Adão e Eva concebida sem o pecado original. Este dogma foi muito questionado na Igreja Católica, principalmente entre as ordens beneditinas e franciscanas. Os primeiros, contrários à imaculada concepção, argumentavam que o fato não se encontra registrado nas sagradas escrituras e que o mesmo contradiz aos dois principais dogmas da doutrina cristã: a



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio
Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora da Conceição-Chapadinha-Capelinha

universalidade do pecado entre os descendentes de Adão e Eva e a redenção universal pelo Cristo" (IEPHA, 1982:15). Afirmam que se Maria tivesse escapado do pecado, estaria sendo salva por Deus e Jesus não seria o "Salvador Universal". Outro argumento é que Maria morreu como todos os seres humanos, sendo que o pecado original introduziu a morte no mundo. Entretanto, os franciscanos se mantiveram convictos de suas crenças e foram os principais divulgadores dessa devoção:

Em uma época em que a Igreja questionava cada vez mais se Maria havia escapado do pecado original, os discípulos de São Francisco não hesitavam em proclamar sua imaculada concepção. Para eles, a Virgem será sempre uma criação particular de Deus, uma obra de pureza envolvida de toda a eternidade, como uma nova Eva sem pecado. (ALVES, 2005:72).

As desavenças na Igreja perduraram até meados do século XIX, quando o Papa Pio IX decretou inquestionável este dogma em 1854. O culto a Nossa Senhora da Conceição em Portugal e, conseqüentemente no Brasil, é bastante antigo, remetendo-nos aos primórdios do período colonial brasileiro, quando em 1646 D. João IV, então rei de Portugal, declarou Nossa Senhora da Conceição por padroeira do Reino, incluindo todas as suas colônias. Isso fez com que a devoção à santa se alastrasse por além mar, principalmente em terras brasílicas, e, sobre tudo, nas Minas Gerais. As primeiras igrejas edificadas em território brasileiro no século XVI foram dedicadas a essa invocação.

Em comemoração à decisão de D. João IV, foram cunhadas medalhas de ouro de 22 quilates, com o peso de 12 oitavas, e outras semelhantes, mas de prata, com o peso de uma onça, as quais foram depois admitidas por lei como moedas correntes, as de ouro por 12\$000 réis e as de prata por 600 réis.

O dogma da Imaculada Conceição foi definido pelo papa Pio IX em 8 de dezembro de 1854, pela bula Ineffabilis e a instituição da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição por D. João VI sintetiza o culto em Portugal.

Em 8 de dezembro de 1904, lançou-se em Lisboa solenemente a primeira pedra para um monumento comemorativo do cinquentenário da definição do dogma. Ao ato, a que assistiram as pessoas reais, patriarca e autoridades, estiveram também



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio
Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora da Conceição-Chapadinha-Capelinha

representadas muitas irmandades de Nossa Senhora da Conceição, de Lisboa e do país, sendo a mais antiga a da atual freguesia dos Anjos de Portugal, instituída em 1589.

No Brasil é tradição montar a árvore de Natal e enfeitar a casa no dia 8 de dezembro, dia de N.Sra. da Conceição.

Proclamada pelo imperador do Brasil, D. Pedro I, padroeira do Império do Brasil, foi posteriormente substituída, já em período republicano, por Nossa Senhora Aparecida, cuja imagem é, assim como Nossa Senhora da Conceição, o retrato da Virgem, da juventude e da pureza, porém com um manto cobrindo-lhe as costas e os cabelos.

Na grande maioria das representações da Imaculada Conceição, a Virgem é retratada com feições joviais e longos cabelos, de pé sobre o globo terrestre e/ou bloco de nuvens, com as mãos unidas em oração. Veste túnica de cor clara, manto azul e traz sobre a cabeça a coroa real ou um diadema com 12 estrelas. Esmaga com os pés uma cobra, símbolo de pecado original ou um dragão, remetendo à afirmação do arcanjo à serpente do paraíso, quando este lhe disse que uma mulher pisaria uma lua crescente, que pode derivar do culto egípcio a Ísis (a lua) ou um trecho da ladainha de Nossa Senhora (bela como a lua) e quando aparece invertida simboliza a derrota dos otomanos pelos cristãos nas cruzadas. Em muitas representações traz a seus pés cabeças de anjos (querubins). (ARAÚJO, 2007:46)

O culto A Nossa Senhora da Conceição foi uma das invocações mais freqüentes nas Minas Gerais, desde o período colonial. Segundo Célio Alves (2005:72) *"Minas será criada sob o signo de sua devoção"*. Pode-se afirmar que as primeiras imagens de Nossa Senhora da Conceição chegaram junto com seus primeiros exploradores.

Nas Minas encontramos um terreno fértil para o culto religioso, já que, em fins do século XVII, ainda era uma região pouco explorada, com densa vegetação, terreno acidentado, animais silvestres e um gentio ainda virgem no que se refere ao contato com o europeu. Isso fazia com que os desbravadores se apegassem imensamente ao culto de santidades, acreditando ser essa uma das principais formas de se precaver perante os percalços a serem enfrentados durante as longas viagens de exploração empreendidas.

Durante essas muitas viagens os cultos são difundidos e apropriados pelas diversas povoações que surgem ao longo dos séculos XVII e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
 Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio
 Cultural
 Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Festa de Nossa Senhora da Conceição-Chapadinha-Capelinha

	XVIII no que viria a compor o atual estado de Minas Gerais. É nesse contexto que o culto de Nossa Senhora da Conceição se populariza nas Minas.
14. Ficha técnica:	Levantamento: Valesca Brandão Cerqueira Coimbra , Stefânia Perna, Karina Machado e Luiza Macedo. Data: Fevereiro/2009 Elaboração: Valesca Coimbra , Stefania Perna e Luiza Macedo Data: 10/03/2009 Revisão: Valesca Coimbra Data: 13/03/2009 Atualização: Pedro Alcântara – Data: Outubro/2012